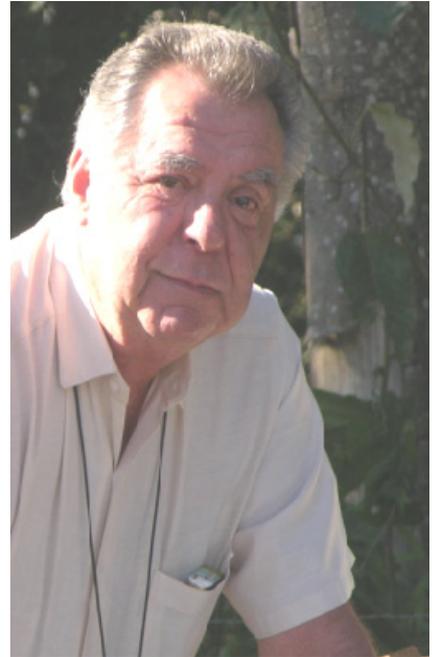


VICENTE JOSÉ FULFARO – IN MEMORIAM

(São Paulo, 06.02.1937 – Rio Claro, 02.06.2008)

No dia 2 de junho de 2008, faleceu na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, o eminente geólogo e professor de Geociências Vicente José Fulfaro. O Prof. Fulfaro formou-se, inicialmente, em Geografia no ano de 1958 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e nesse mesmo ano, ingressou no recém-criado curso de Geologia da Universidade de São Paulo (USP).

Após ter concluído o bacharelado em Geologia, em 1962, ingressou na Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás), trabalhando na área de exploração na Bahia. Todavia, o Prof. Fulfaro, guiado por uma forte vocação acadêmica, que viria a caracterizar grande parte de sua vida profissional, ingressou no corpo docente do Instituto de Biociências de São José do Rio Preto (SP), onde se dedicou ao estudo do Cretáceo continental. Posteriormente, transferiu-se para o Instituto de Geociências da USP, onde permaneceu até 1980. Como professor e pesquisador da USP, atuou nas áreas de Estratigrafia, Análise de Bacias Sedimentares e Dinâmica Costeira, esta última, em trabalhos junto ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), objetivando a construção de grandes obras civis portuárias. Neste período, ainda, atuou como professor-visitante da Universidade da Geórgia e da Northeastern University, em Chicago (Illinois), bem como na Universidade de Cincinnati (Ohio), nos Estados Unidos da América.



Na seqüência, o Prof. Fulfaro tornou-se docente titular do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Rio Claro, onde permaneceu atuando até o seu falecimento. Como pesquisador da UNESP, o Prof. Fulfaro desenvolveu importantes trabalhos nas diversas bacias sedimentares brasileiras, com ênfase em análises estratigráficas e recursos minerais, hídricos e energéticos. Destaque-se, por oportuno, a bem sucedida aplicação, nas bacias sedimentares sul-americanas dos conceitos aprendidos na América do Norte, principalmente com o Prof. Sloss, da Northeastern University. Da mesma forma, o Prof. Fulfaro desenvolveu, em conjunto com o Prof. Dr. Paul E. Potter, pesquisas ligadas aos grandes rios brasileiros. Como foi consultor do Programa da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD-ONU) atuou no Paraguai, avaliando potencialidades e recursos minerais de bacias sedimentares daquele país. Esteve presente também em Angola, onde trabalhou com bacias sedimentares e seus recursos.

Ao longo de sua produtiva vida acadêmica, além dos vários trabalhos e livros publicados, o Prof. Fulfaro orientou 33 mestrados e doutorados. Valendo-se de sua capacidade de atuar também na área administrativa, trabalhou no sistema CREA-CONFEA, como chefe de gabinete na Reitoria da UNESP, no período 1991-93, na gestão do Prof. Dr. Paulo Miltom Barbosa Landim, e vice-presidência executiva do Programa de Desenvolvimento de Recursos Minerais do Estado de São Paulo (PRÓ-MINÉRIO), Programa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, de 1989 a 1992. No âmbito universitário, foi Chefe de Departamento, tanto no IGc-USP como no IGCE-UNESP, Diretor de Pós-Graduação em ambos os institutos, e também foi um dos responsáveis pela criação do Programa de Pós-Graduação em Geociências da UNESP. Na Universidade Guarulhos (UnG) foi Diretor da Pós-graduação e Diretor de Relações Internacionais.

Este resumo de atividades constitui apenas parte de suas intensas realizações. Por perdermos o convívio tanto profissional quanto pessoal do amigo Vicente cremos, que todos nós da comunidade geocientífica, que desfrutamos de sua companhia sempre prazerosa sentiremos imensamente sua falta.

Os Editores, com a colaboração do Prof. Dr. Setembrino Petri.